



Esalq

Bibliotecas abertas à comunidade

Quatro unidades do campus somam mais de 385 mil itens entre livros, revistas e teses

Por Cristiane Bonin
Fotos: Guilherme Miranda

O campus da USP (Universidade de São Paulo), em Piracicaba, reserva um passeio surpreendente pelas quatro bibliotecas instaladas na Esalq (Escola Superior de Luiz Queiroz) e Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura). Entre as curiosidades, a Biblioteca Central da Esalq guarda um acervo de obras especiais, com suas ilustrações feitas à mão, de grande valor histórico. Este material pode ser visitado virtualmente bem como os seus mais de 385 mil itens, entre livros, teses e revistas.

O prédio da maior unidade da USP em Piracicaba, a biblioteca central, fica na quadra abaixo e paralela onde funcionava a agência bancária na Esalq. A construção, de meados dos anos 80, chama a atenção pelo formato em trapézio, suas dimensões e robustez. O edifício, construído em duas fases entre 1984 e 1987, um projeto do Fundo de Construções da USP (Fundusp), atualmente Superintendência do Espaço Físico, é assinado pelo arquiteto Adilson Felix Ferreira. Foi inaugurado em duas etapas pelos reitores da época: Antonio Hélio Guerra e José Goldemberg.

Lá o usuário tem à sua disposição publicações em formato impresso, digital e de

acesso remoto. Além de livros, revistas especializadas, CDs e DVDs, a biblioteca oferece e-books, periódicos digitais, base de dados bibliográficos dentro das áreas dos cursos oferecidos. Marcia Saad, chefe técnica da divisão de biblioteca da Esalq, informa que qualquer um pode fazer o cadastro com apenas um documento de identificação para uso dos computadores e acesso aos conteúdos de leitura.

A área de economia também tem sua biblioteca setorial, no bloco ao lado do prédio da Engenharia. A coordenadora de comunicação do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), Ana Paula Silva Ponchio, recomenda as publicações do renomado sociólogo espanhol Manuel Castells. A biblioteca de economia possui *Fim de Milênio*, *A Sociedade em Rede* e *The Power of Identity* com acesso liberado para leitura in loco.

Além destas três centrais, uma quarta, do Ipef (Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais) – localizada no final da rua principal do campus – também pode ser visitada pela sociedade externa. O local reúne um acervo dos mais importantes do mundo e as



Marcia Saad é chefe técnica da Biblioteca Central.

referências bibliográficas e resumos dos materiais da biblioteca estão disponibilizados on-line desde 1996, informa a bibliotecária Kizzy França.

A mesma instalação do Ipef também recebe as atividades de O Engenheiro Florestal e o Meio Ambiente, um projeto integrante do programa Aprender com Cultura e Extensão. Voltado para alunos do ensino médio de escolas públicas de Piracicaba e região, o projeto inclui informações sobre a atuação do profissional de engenharia florestal e promove educação ambiental. "O foco é desenvolver o pensamento crítico desses estudantes em relação às questões ambientais e apresentar-lhes a engenharia florestal como opção de carreira", informa Kizzy. Para inscrições, a escola pode contatar o projeto pelo e-mail profissoes@esalq.usp.br ou pelo telefone 3429-4477.

A estrutura do Cena, mais enxuta porque se destina aos cursos de pós-graduação, tem destaque para revistas, inclusive as eletrônicas, na área de energia nuclear na agricultura e ambiente. "E com certeza o nosso forte são os títulos da área de química analítica", explica a chefe de seção do Cena, Marília Ribeiro

Garcia Henyei.

A divisão de biblioteca funciona de segunda à sexta-feira, das 7h45 às 22h e, aos sábados apenas a Biblioteca Central permanece aberta das 8h ao meio-dia.

ACESSO

Apesar de o empréstimo ficar limitado aos alunos, professores e funcionários das instituições de ensino, o trânsito nas bibliotecas é livre. "Tudo o que é da USP é público", salienta a chefe técnica Marcia Saad, lembrando que, para usuários não pertencentes à comunidade USP, as bibliotecas fazem empréstimos institucionais, de biblioteca para biblioteca – a Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), FOP (Faculdade de Odontologia de Piracicaba) e EEP (Escola de Engenharia de Piracicaba) são grandes 'clientes' nesta modalidade de empréstimos entre as escolas.

Mas o tour físico é realmente encantador, principalmente nos mais de 3.000 metros quadrados da Biblioteca Central. As unidades do Cena, Ipef e Departamento de Economia também têm seu charme. Todas elas são referência nos assuntos para seus acer-



A Biblioteca Central tem 3.000 metros quadrados

vos – engenharia agrônômica, ciência dos alimentos, administração, economia, ecologia e ciências do ambiente e florestais, biologia e afins. A informatização e gestão do departamento em Piracicaba já renderam o Prêmio Paulista de Qualidade de Gestão, nas edições de 2003 e 2007. O concurso é disputado, inclusive, pelo setor privado. “A disponibilização virtual dos conteúdos das bibliotecas aconteceu já na década de 90. Além disso, desenvolvemos outros programas, como coleta de pilhas, coleta seletiva e reutilização de papel”, conta Marcia Saad.

DIGITAL

Além do prazer do conhecimento in loco dessas bibliotecas de referência, um universo maior para consulta é encontrado nos portais da Biblioteca Central da Esalq e da Sibi-USP (Sistema Integrado de Bibliotecas). Somam-se às bibliografias e diversas publicações focadas na graduação e pós-graduação, conteúdos para outros públicos, do infantil ao ensino médio.

A área Biblioteca do Estudante (<http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/biblioteca-do-estudante>), do site da Biblioteca Central (<http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/>), exhibe uma lista de links com conteúdos escolares, como física, astronomia, geografia, e de entretenimentos, como canal kids, grandes bibliografias e mapa mundi digital. “Tudo que a Lei do Direito Autoral nos permite compartilhar está disponível em nosso site. Nossa intenção é contribuir com a sociedade”, informa a chefe técnica da Esalq.

No Sibi, pelo Programa de Acessibilidade (<http://www.sibi.usp.br/index.php/programas/inclusao-e-acessibilidade/acoes-programa-inclusao-acessibilidade/>), é possível baixar arquivos de audiolivros pedidos no vestibular da USP. O serviço foi desenvolvido para deficientes visuais, disléxicos ou com baixa visão. Desde 2012, foram disponibilizados para acesso on-line, livros de autores consagrados como Machado de Assis e Eça de Queirós, recomendados pela Fuvest.